

nº 149, publicada a 07 de Março de 2014

Em Helsínquia a mão da justiça conhecerá a mão da justiça, a sua dor num infinito tormento que muitos deixará à mercê do tumulto e da desgraça que sobre eles se abaterá.

O tempo corre numa caminhada desenfreada pela montanha onde o eco dos cânticos deixará de se ouvir.

No silêncio as lágrimas que do rosto das mães correrá a vida que foge para habitar longe.

RECEBIDA: CL

12 de Agosto de 2013